

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015

(Do Sr. João Derly)

Denomina “Ponte Lupicínio Rodrigues” a ponte sobre o rio Gravataí construída na rodovia BR-448, no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 1º A ponte sobre o rio Gravataí, construída na rodovia BR-448, no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, passa a ser denominada “Ponte Lupicínio Rodrigues”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Lupicínio Rodrigues, um dos compositores mais originais da música popular brasileira, nasceu em um bairro pobre da cidade de Porto Alegre, a capital do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 16 de setembro de 1914. Aos cinco anos de idade seu pai o levou à escola onde cursou o primário e o ginásial, correspondente ao atual ensino fundamental.

Aos catorze anos e já aprendiz de mecânico, Lupicínio compôs sua primeira canção chamada “Carnaval” para um cordão de festival carnavalesco chamado “Prediletos”. Começou a frequentar a boemia muito cedo, o que o fez florescer seu lado musical e poético.

Lupicínio considerava o cantor Mário Reis sua maior influência, e Noel Rosa o maior compositor brasileiro. Depois de ter dado baixa

do Exército, Lupi, como era chamado pelos amigos, foi trabalhar na Faculdade de Direito em Porto Alegre, como bedel, onde continuou compondo novas músicas. Sua consagração veio em 1938, com a bela canção “Se Acaso Você Chegasse”.

Lupicínio jamais deixou Porto Alegre e somente por alguns meses, em 1939, viveu no Rio de Janeiro. Fez composições para Francisco Alves que passou a gravá-lo e tornou-se um dos seus principais intérpretes e responsável pelos sucessos “Nervos de Aço”, em 1947, “Esses Moços” e “Quem há de Dizer”, em 1948, e “Cadeira Vazia”, em 1950.

Foi em 1951 que o samba-canção “Vingança” pode ser considerado o maior sucesso do compositor. Depois disso, foi um sucesso após o outro, compondo, também, o hino oficial do Grêmio Futebol Porto-alegrense.

Além das inúmeras qualidades do seu contínuo trabalho, Lupicínio Rodrigues se destacou como o criador da “dor-de-cotovelo”, expressão que passou a designar um estilo de canção que trata das desventuras amorosas, tema sempre recorrente em suas obras. Todas as suas canções são sempre surpreendentes, verdadeiros achados emotivos e amorosos, que brincam com as paixões humanas, nunca esquecidas na música popular brasileira. Lupicínio Rodrigues faleceu em Porto Alegre, no dia 27 de agosto de 1974, aos 59 anos de idade.

Cumprido, portanto, denominar a ponte construída sobre o rio Gravataí, na BR-448, Município de Porto Alegre, de “Ponte Lupicínio Rodrigues”, em reconhecimento a todo seu trabalho e dedicação, razão pela qual solicitamos aos ilustres Deputados a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado JOÃO DERLY